



A PESQUISA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO: EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA

Gustavo Henrique Ridão Curty¹
Dyelle Hingrid Goncalves Gontijo²
Graciela Soares Fonsêca³

Resumo: Alinhado às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em medicina, o curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, deseja formar um médico crítico e reflexivo, apto a solucionar os problemas de saúde mais relevantes da população brasileira. Nesse contexto, a incorporação de metodologias ativas de aprendizagem, como a aprendizagem baseada em projetos, aparece como uma possibilidade para potencializar esse processo. Nos componentes curriculares regulares (CCR) de Saúde Coletiva, presentes na matriz curricular do primeiro ao sexto semestre, a estratégia é utilizada por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou extensão em grupos tutoriais. O trabalho objetiva apresentar a experiência de um grupo tutorial envolvido em um projeto de pesquisa cujo objetivo é analisar o processo de implantação do próprio curso, a partir do olhar dos discentes, docentes, gestores e parceiros. A inserção dos seis estudantes no projeto ocorreu quando eles cursavam CCR Saúde Coletiva II e se estendeu (e continuará se estendendo) até a terceira fase. Durante o semestre, a carga-horária dedicada ao desenvolvimento dos projetos é de dois créditos e os encontros para realização das atividades acontecem com a tutoria de um docente. No primeiro encontro do semestre, os estudantes organizam um plano de trabalho e, no último, redigem um relatório identificando o que foi possível realizar e o que ficou pendente, além de se autoavaliar. Dentre as atividades desenvolvidas pelo grupo, estiveram presentes a busca, leitura, sistematização e discussão de referencial teórico de interesse para o projeto, além da participação na coleta de dados, por meio do acompanhamento de um dos grupos focais realizado com os estudantes do curso, e transcrição da discussão audiogravada. Os estudantes foram estimulados a construir diários de pesquisa onde uma metáfora da realidade poderia ser registrada a partir do olhar singular de cada um deles sobre a implantação do curso. Na sequência, eles puderam compreender como dados qualitativos são organizados e analisados e trabalharam uma das categorias de análise em um produto acadêmico. Desta forma, o trabalho aferiu dentre os pontos positivos, a

¹ Discente do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, gustavocurty@gmail.com

² Discente do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, dyellehingridgontijo@outlook.com

³ Doutora em Ciências Odontológicas, Docente do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, graciela.fonseca@uffs.edu.br



possibilidade de desenvolvimento de uma atividade qualitativa, até então inédita aos alunos participantes, além da possibilidade de expressão, avaliação e crítica para com a formação vivenciada, uma vez que o trabalho contou com total abertura para os participantes se expressarem. Por outro lado, a pesquisa se apresentou de forma densa, gerando no uma grande quantidade de produção de material, que acabou, em função da carga-horária extensa do curso, sobrecarregando os alunos, por fim a escassez de produções sobre o tema promove a formação de desconforto aos alunos. Conclui-se que a estratégia de ensino com projetos na graduação representa uma potencialidade para qualificar o ensino.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina. Faculdades de Medicina. Educação Médica. Docentes de Medicina.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral